



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA ONZE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (11-04-2016):

Às dezesseis horas e vinte e quatro minutos, do dia onze de abril de dois mil e dezesseis, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, que contou com a presença dos demais Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Senhor Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 10ª Reunião Ordinária**, realizada no dia quatro de abril de dois mil e dezesseis. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação. O presidente ressaltou que o vereador Raimundo Elias Horta esteve presente na reunião. Após ressalva, a ata foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente convidou os ex-vereadores José Antunes Vieira e Bento Quirino para comporem o plenário e solicitou ao Secretário que realizasse a **leitura das Correspondências e da Portaria nº25/2016**, que declara ponto facultativo, no âmbito do poder legislativo, o dia vinte e dois de abril do corrente ano. Em seguida, o secretário leu o **Projeto de Lei nº36/2016 (autoria do vereador Fernando Sampaio de Castro)**: Dá denominação oficial a academia ao ar livre *Senhora Maria Auxiliadora Pereira Fernandes, "Dona Dorinha"* do Distrito de Monsenhor Horta e dá outras providências. **Leitura dos Requerimentos: nº 33/2016 (autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Adimar José Cota)**: requer que a Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano encaminhe informações sobre a possibilidade de atender as seguintes demandas apresentadas pela Associação de Moradores do Distrito de Santa Rita Durão: reforma da Escola Municipal Sinhô Machado, bem como adequar as necessidades dos alunos a quadra esportiva, os laboratórios de química e informática; construção de complexo de esporte e lazer, contando com academia ao ar livre, pista de caminhada e quadra de areia; iluminação pública entre os rios Araxá e do Campo, Praça da Matriz, Rua do Vital subindo para a torre e Rua Doutor Vicente de Paula Ribeiro até a Rua D; Construção de canteiro central na Rua Doutor Vicente de Paula Ribeiro; mudança do transformador da comunidade passando a energia de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

monofásico para trifásico; iniciar a implantação do Projeto Estrada Parque; aquisição de terreno e construção da sede da Associação de Moradores de Santa Rita do Durão; aumentar captações de água a fim de abastecer todo o distrito; e tratamento adequado da rede de esgoto; **nº34/2016 (autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Adimar José Cota):** requer que a Secretaria Municipal de Administração encaminhe informações sobre a possibilidade de atender as seguintes demandas apresentadas pela Associação de Moradores do Distrito de Santa Rita Durão: melhorar o sinal da internet e da telefonia móvel; **nº35/2016 (autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Adimar José Cota):** requer que a Secretaria Municipal de Saúde encaminhe informações sobre a possibilidade de atender a seguinte demanda apresentada pela Associação de Moradores do Distrito de Santa Rita Durão: disponibilizar uma ambulância para o PSF da comunidade; **nº36/2016 (autoria do vereador Geraldo Sales de Souza):** requer que se efetive a fiscalização nas condições de equipamentos e exposição de trabalhadores a riscos nas empresas exploradores de pedra sabão de nossa região, e que encaminhe a Casa esclarecimentos sobre o objeto deste; **nº37/2016 (autoria do vereador Pedro César Oliveira Nunes):** requer informações sobre: se está sendo comercializado uniforme no CEMPA – Centro de Educação Municipal Padre Avelar, Escola Monsenhor José Cota e Escola Municipal do Distrito de Santa Rita Durão? Caso positivo, quem é a pessoa responsável pela venda, como é realizada e como o recurso será aplicado; se foi doado aos alunos como de praxe o uniforme e material didático no início do ano letivo de 2016? caso negativo, qual o motivo. Leitura das **Moções de Pesar:** pelo passamento do Sr. Marco Aurélio da Silva (autoria dos vereadores Geraldo Sales, Pedro César e Bruno Mól); pelo passamento da Sra. Maria Aparecida Ferreira (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas); pelo passamento do Sr. José Alberto Peixoto Ferreira (autoria do vereador Marcelo Macedo). Leitura das **Indicações: nº80 e 81/2016** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **nº76, 77, 78 e 79/2016** (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas). **A reunião ocorreu sem intervalo.** Prosseguindo, o secretário leu os **Pareceres: Projeto de Lei nº 34/2016 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas).** Pela ordem, a vereadora Daniely solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. O



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**. O presidente disse que a ideia do projeto é que toda casa doada tenha o cadastro com as informações do contemplado divulgado no Portal da Transparência. O vereador Juliano corroborou com o presidente dizendo que a lei dará transparência e facilitará uma maior fiscalização das doações de casas. O vereador Cristiano disse que muitas pessoas reclamam porque algumas pessoas são beneficiadas sem realmente ter necessidade, os critérios nem sempre são claros. O projeto foi **aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº04/2016 (autoria do Prefeito Municipal)**. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Juliano criticou o consórcio, pois muitas pessoas têm reclamado do atraso e do não atendimento dos pedidos. Ainda, ele solicitou que convidasse o representante do consórcio para vir à Casa para esclarecer essas questões. Pela ordem, o vereador Pedro César disse que é preciso pensar na possibilidade de transferir a responsabilidade do consórcio para uma empresa da cidade e **pediu vista do projeto. Requerimento nº33/2016 (autoria dos vereadores Antônio Marcos e Adimar José)**. O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº34/2016** (autoria dos vereadores Antônio Marcos e Adimar José). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº35/2016** (autoria dos vereadores Antônio Marcos e Adimar José). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Bruno pediu ao executivo que atendesse sua solicitação de instalar uma academia ao ar livre no Jardim dos Inconfidentes, pois a associação do bairro tem solicitado uma resposta. O requerimento foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº36/2016** (autoria do vereador Geraldo Sales). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº37/2016** (autoria do vereador Pedro César). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Veto nº01/2016 (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o veto em **única discussão e votação. Projeto de Lei nº33/2016 (autoria do Prefeito Municipal).** O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação; Projeto de Lei nº 35/2016 (autoria do Prefeito Municipal).** O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação. Projeto de Lei nº 32/2016 (autoria do vereador Pedro César Oliveira Nunes).** O presidente submeteu o projeto em **segunda discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** Concedida a palavra, o vereador Pedro César comentou o problema que está ocorrendo na cidade no que diz respeito à Cooperativa de Transporte, COOPERTUR, ganhadora do Pregão Presencial nº87/2015, a qual levou ao conhecimento de alguns vereadores e de outros órgãos públicos de que o município não se ateve a entregar e receber o contrato. O vereador disse que o processo licitatório havia sido homologado e dado a ordem de serviço e que de acordo com os documentos não houve aparentemente nenhum descumprimento do contrato por parte da empresa. Porém, estranhamente, o município parou o processo realizado de forma legal e contratou mais uma vez, por dispensa, outra empresa, a COOPERCAR. Prosseguindo, o vereador disse que buscando documentos e endereços foi constatado que essa nova empresa contratada não se situa no endereço informado, há na verdade uma agência de veículos, translado de noiva, City Tour e viagens. No local, nunca houve a cooperativa, ainda foi encontrado também um cartão de telefone de uma pessoa com o mesmo número do telefone da empresa, a qual se encontra no Cadastro Nacional como uma cooperativa que teve abertura no dia quinze de março de dois mil e dezesseis. O vereador assinalou que é preciso apurar isso. A lei 8.666/90 não permite contratação dupla. Ainda, o vereador assinalou que há uma relação de parentesco entre o diretor da COOPERCAR, Sr. Gabriel Filipe Flor de Maio, e o da cooperativa que prestava serviço no município anteriormente, COOPERTAR, Sr. Rafael Flor de Maio. É preciso investigar por que uma cooperativa criada recentemente e com um balanço patrimonial de vinte mil reais conseguiu com o município um contrato no valor de dezesseis milhões de reais por dispensa. Pela ordem, o vereador José Jarbas pediu algum esclarecimento do líder de governo, resposta do executivo e acrescentou que é preciso investigar essa forma temerária



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

de se governar. Pela ordem, a vereadora Daniely corroborou com os comentários dos vereadores e acrescentou que a população está sendo prejudicada. Ainda, a vereadora pediu uma resposta e que fossem prestados esclarecimentos à Casa sobre o caso da cooperativa. O vereador Cristiano disse que é importante a ação do Ministério Público para averiguar o caso e ressaltou que muitos vereadores não questionaram em 2014, época de eleição para deputado, quando o contrato de cooperativa de transporte aumentou dez milhões a mais comparado com o ano de 2013. Hoje, percebe-se que houve uma economia de vinte milhões já que o contrato atual está em torno de dezesseis milhões. O vereador Fernando disse que no momento não tinha respostas para fornecer ao vereador José Jarbas, mas que iria em busca de informações. O vereador Geraldo Sales disse que em 2014 a cooperativa descontava 28,5% do cooperado, sabendo que o imposto máximo de uma cooperativa é de 6,5% e uma taxa para administração, os 28,5% significaram onze milhões de reais para administrar uma cooperativa apenas com dois funcionários. É preciso investigar a fundo desde a primeira cooperativa e colocar sua assessoria jurídica à disposição dos cooperados para que busquem seus direitos. É preciso que a polícia federal também investigue. Por fim, o vereador disse que seria importante contratar uma empresa dentro do município com preço justo e que beneficie os trabalhadores de Mariana, dividindo o lucro com os cooperados. O vereador Cristiano sugeriu que a contratação fosse feita diretamente com o prestador de serviço e solicitou à Casa que enviasse um ofício à Polícia Federal pedindo apoio na investigação. A vereadora Daniely requereu à Secretaria de Estradas Vicinais que enviasse uma relação das ordens de serviço, as planilhas e quem deu as ordens, porque há máquinas pagas pelo município, mas que não se observa serviços prestados. O vereador José Jarbas pediu à Secretaria da Casa que incluísse todas as cooperativas até o momento e que convidasse o jurídico da prefeitura e um representante do governo para virem à Casa prestar esclarecimentos. O presidente comentou a importância de apurar as denúncias. Pela ordem, o vereador Pedro César pediu ao presidente que um carro da Casa fosse em Belo Horizonte conferir o endereço informado pela COOPERCAR. Adiante, o vereador Marcelo disse que conversou com a presidente da Associação do bairro São Pedro e teve conhecimento de que haveria uma audiência pública para discutir a possibilidade de transformar a construção da UPA em um Centro Administrativo. O vereador se indignou, pois a UPA já



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

possui um processo licitatório e recursos federais aplicados e acrescentou que a associação não vê o centro como prioridade e, sim, a continuação da construção da unidade, de modo que foi feito um abaixo-assinado a ser entregue ao executivo. Assim, o vereador pediu ao secretário que lesse o abaixo-assinado da associação. Pela ordem, o vereador Pedro César disse que a obra da UPA é de relevante importância para a cidade, há dotações federais, um projeto já aprovado para a construção e também recursos repassados pela Casa. Há pessoas morrendo na porta de hospital, outras pedindo transferência para UTI's de Belo Horizonte, o que demonstra a necessidade da unidade. Pela ordem, o vereador Bruno disse que a questão do centro administrativo é uma mentira, foi um bilhete anônimo usando o nome da prefeitura e o do facebook foi um fake, pois não é possível a administração da cidade transformar a UPA em um Centro Administrativo, isso seria uma atrocidade com a população de Mariana, uma irresponsabilidade com o dinheiro público, provavelmente foi uma forma de denegrir a imagem da prefeitura. O vereador Marcelo pediu uma providência do governo. O presidente leu o abaixo-assinado da associação dos moradores do bairro São Pedro e acrescentou que será encaminhado e apurado. O vereador Marcelo pediu à Secretaria da Casa um levantamento dos requerimentos dos vereadores ainda não atendidos. O vereador Bruno solicitou o trecho do áudio da reunião ordinária em que o secretário de planejamento comentou a destinação do recurso repassado pela Câmara para a construção da UTI. O vereador Pedro César pediu ao presidente que providenciasse a questão das carteirinhas de identificação de vereador. O vereador Geraldo ressaltou que é preciso entender o momento que o país e a cidade vivem, há muitas pessoas estão desempregadas e que eles têm uma responsabilidade muito grande com a cidade, de modo que não se pode ficar antecipando as eleições, deixando-as para o momento certo. O vereador desejou que aquele que assumir o executivo a partir de janeiro tenha compromisso com as ideias propostas e pense no futuro de Mariana, no pós-mineração em 2030. É o momento de se pensar na cidade, deixar as bandeiras partidárias de lado. O vereador acrescentou que o que está acontecendo com o governo da Dilma atingirá a todos, muitas vezes há pessoas que a julgam sem nenhuma moral e disse que o problema atual das mineradoras tem um impacto muito grande na economia da cidade. O vereador Bruno disse que as discussões são importantes para que a população reflita no compromisso com o momento atual da cidade,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

não se pode abrir mão das discussões dos projetos, é preciso pensar no que é melhor para a cidade, questionar as ações do governo sem atacar a pessoa em si. O vereador José Jarbas assinalou que a cidade não está preparada para viver sem a mineração e que há um curto tempo para se preparar. Adiante, o vereador parabenizou a realização do evento da corporação musical junto a prefeitura em Cachoeira do Brumado. Foi um evento muito bom e que valoriza os membros da corporação. O vereador, através de requerimento, solicitou informações sobre o andamento da liberação do recurso para a corporação. O vereador Cristiano disse que desde o início do governo de Dilma não se está deixando ela governar, por isso não é interessante deixar que posições políticas também interfira no andamento do governo de Mariana, há um momento certo. O presidente assinalou que é importante a discussão dos problemas para que o executivo busque a melhor forma de solucioná-los. O vereador Pedro César disse que a empresa Transporte Executivo BH -People Transporte: Translado, é situada no mesmo endereço da COOPERCAR, na rua Doutor Álvaro Camargos, número 2413, loja 4, bairro Santa Mônica, Belo Horizonte, Minas Gerais. Continuando, o vereador Pedro César questionou o porquê de no relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) de investigação das obras em Padre Viegas foi chamado apenas o Sr. Carlos Henrique, engenheiro civil da prefeitura, um dos membros da comissão de acompanhamento da obra, para prestar esclarecimentos à comissão, sendo que há outros envolvidos e que a obra era de interesse do SAAE. As medições, os aditamentos também foram assinados por Rogério Martins, Valdeci (diretor do SAAE). O acréscimo de serviço solicitado pela empresa contratada foi assinado pela gestão de fiscais que teve como gestora titular, Sra. Fátima Guido, representante da Secretaria de Obras, e Sr. Valdeci como gestor titular, representante do SAAE, tendo como gestor substituto Sr. Leonardo; além desses, tiveram como fiscais titulares Sr. Carlos Henrique e Sr. Rogério Inácio Martins, tendo como substituto o Sr. Dan Ribeiro. O vereador disse que após ler o relatório não encontrou nenhum gestor do SAAE e acrescentou que está havendo uma injustiça com o funcionário público Carlos Henrique, assim o vereador pediu para que os membros da CPI revejam os atos. O vereador Geraldo Sales solicitou ao presidente que desse um prazo à comissão de sindicância que investiga as obras inacabadas no município para concluir o trabalho. O vereador Fernando disse que não teve a intenção de prejudicar ninguém e acrescentou que o próprio Carlos fez



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

um relatório contradizendo aquilo que foi assinado por ele e pelos outros mencionados. O vereador disse que a comissão tentou ajudar Sr. Carlos, o qual precisará de informar quem foi o responsável pela ordem. Ainda, o vereador informou que a Casa contratou o engenheiro, Marco Túlio, para fazer o relatório técnico para a comissão de inquérito e que, após isso, a comissão foi no local fazer a constatação. O vereador Sebastião perguntou ao vereador Pedro qual foi a data de criação da empresa Líder Empreendimentos e a do processo licitatório para a contratação da empresa para realizar a obra em Padre Viegas. O vereador Sebastião informou que a empresa foi criada no dia 06 de março 2013 e a licitação realizada no dia 24 de outubro do mesmo ano. O vereador Pedro César solicitou à Casa o contrato social da empresa contratada pela Câmara, o valor de contratação e uma declaração da empresa dizendo que o engenheiro Marco Túlio faz parte dela. O vereador Geraldo parabenizou a CPI pelo trabalho e desejou que o Ministério Público (MP) tomasse as providências cabíveis. O vereador Cristiano disse que a Casa fez sua parte e que agora está nas mãos do MP para averiguação, por fim ele parabenizou a CPI. Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezenove horas e vinte minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.